

Variação na coloração da casca de híbridos de maracujá roxo (*Passiflora edulis* Sims)

Mateus Araújo dos Santos¹, Idália Souza dos Santos¹, Sidnara Ribeiro Sampaio², Lucas Kennedy Silva Lima³, Raul Castro Carriello Rosa⁴ e Onildo Nunes de Jesus⁵

¹Mestrando em Recursos Genéticos Vegetais da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Cruz das Almas, BA; ³Estudante de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, bolsista Fapesb, Cruz das Almas, BA; ⁴Pós-doutorando na Embrapa Mandioca e Fruticultura, bolsista CNPq, Cruz das Almas, BA; ⁵Pesquisador da Embrapa Agrobiologia, Seropédica, RJ; ⁶Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura, Cruz das Almas, BA.

O gênero *Passiflora* apresenta mais de 500 espécies identificadas, no entanto, somente uma pequena quantidade é cultivada e comercializada. O maracujá amarelo (*Passiflora edulis* Sims) é amplamente distribuído em regiões tropicais e subtropicais, sendo a espécie mais explorada comercialmente no mundo. Essa espécie também produz frutos de casca roxa a avermelhada que apresenta propriedades organolépticas e funcionais diferenciadas. No entanto, o mercado externo é exigente tanto em relação ao formato de fruto quanto à coloração da casca. Nesse sentido, estudos voltados para caracterização e seleção de genótipos com padrões apreciados pelo mercado são essenciais. Assim, esse trabalho teve por objetivo avaliar as variações de coloração da casca de maracujá roxo por meio de análises de colorimetria dos frutos. O plantio foi em área de produtor no distrito de Itaquaraí, Brumado, Bahia. Foram coletados 63 frutos para cada híbrido B5 x E121 e E121 x B5, totalizando 126 frutos maduros de casca roxa. Após a colheita os frutos foram transportados para o laboratório de Pós-colheita da Embrapa Mandioca e Fruticultura e fotografados. As imagens foram utilizadas em App Colorímetro® para estimar a cor no espaço de cores de CIE-L*a*b* (CIELAB). Os dados foram submetidos à análise de agrupamento utilizando o método UPGMA (*Unweighted Pair Group Method using Arithmetic Averages*) e a distância Euclidiana. Os resultados evidenciaram ampla variabilidade na coloração da casca entre e dentro dos híbridos. Foi observada a presença de frutos com casca vermelha escura e vermelha óxido em 23% dos frutos de ambos os híbridos, que são cores visivelmente atraentes. Em ambos os híbridos também foi verificado frutos com pigmentação branca na casca que resulta em frutos mais claros e variegados. O cruzamento direcionado entre e dentro dos genótipos com coloração vermelho escuro e vermelho óxido pode levar uma uniformização da cor da casca nos híbridos.

Significado e impacto do trabalho: Conhecer as variações na coloração da casca do maracujá roxo é importante, pois o mercado consumidor tem preferência por frutos uniformes tanto no tamanho quanto na coloração. Assim, o estudo identificou, nos híbridos avaliados, diferentes gradientes que variou do roxo ao vermelho, indicando a necessidade de novos ciclos de cruzamentos para uniformizar a coloração da casca.